

JANEIRO INICIA COM CESTA BÁSICA 3,54% MAIS CARA EM VARGINHA

O Índice da Cesta Básica na cidade de Varginha apresentou **alta de 3,54%** no início do mês de janeiro/2026 comparado com o mesmo período de dezembro/2025. As principais elevações ocorreram com tomate, batata e farinha de trigo. Os destaques de queda foram óleo de soja, leite integral e manteiga. Em relação ao valor desta cesta em janeiro de 2025, a alta é de **0,55%**.

A pesquisa é realizada mensalmente pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas) através do GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos), com apoio do Departamento de Pesquisa do Unis e GEESUL. A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos é feita na primeira semana do mês nos principais supermercados da cidade.

A tabela 1 apresenta o resultado deste ano de 2026.

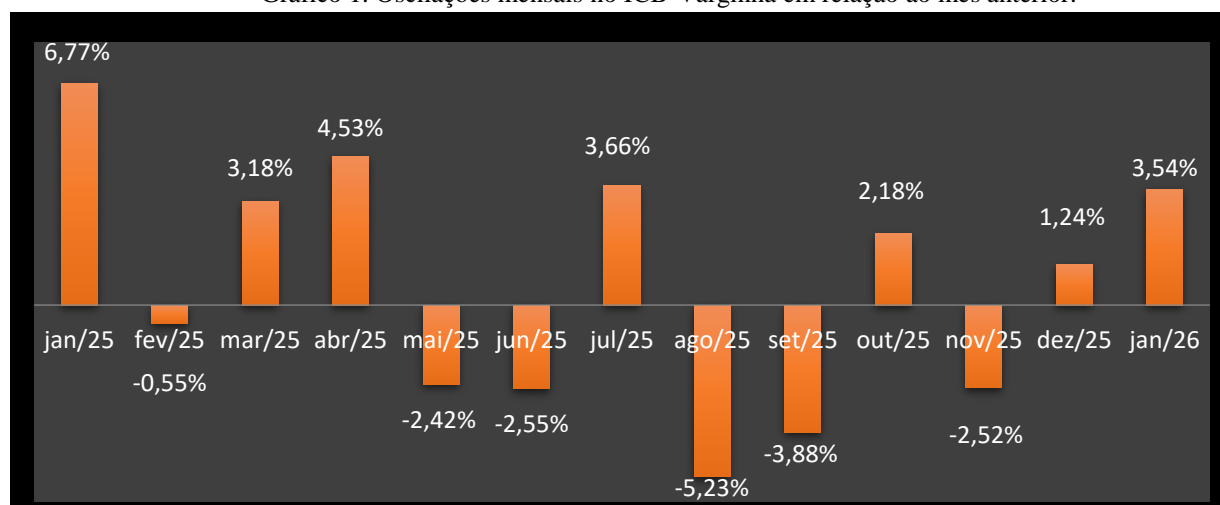
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2026

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$670,98	3,54%	47,79%	97h 15min

Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

O gráfico 1 a seguir demonstra o comportamento do ICB em Varginha entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo ainda é de R\$1.518,00. Somente em fevereiro será considerado o novo valor de R\$1.621,00.

Na primeira semana de janeiro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Varginha é de R\$670,98**. Tal valor representa **47,79% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal, precisa dedicar **97 horas e 15 minutos** por mês para adquirir essa cesta. Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,08 vezes acima desse nível de renda**, impactando a segurança alimentar desses cidadãos.

Entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026, dos 13 produtos pesquisados, seis tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Tomate	37,04%
Batata	32,29%
Farinha de trigo	2,05%
Carne bovina	1,68%
Açúcar refinado	0,90%
Café em pó	0,27%

No caso do **tomate**, a chegada da entressafra diminuiu a oferta do produto e provocou essa forte elevação. Espera-se que no decorrer do mês de janeiro se intensifique a colheita da safra de verão e contribua para o recuo nos preços. Em relação à **batata**, as chuvas em algumas das principais regiões produtoras têm impedido o início mais efetivo da nova safra, determinando essa nova alta nos valores médios do produto.³

Um produto manteve os preços médios inalterados: **pão francês**.

Seis produtos apresentaram queda nos valores conforme a tabela a seguir.

Produtos	Média da queda dos preços
Óleo de soja	-8,50%
Leite integral	-6,42%
Manteiga	-5,04%
Banana	-2,16%
Arroz	-1,90%
Feijão carioca	-0,15%

No que se refere ao **óleo de soja**, a oferta global de soja ainda se encontra elevada e as negociações continuam bastante limitadas, provocando essa queda nos preços médios do derivado. No entanto, espera-se no curto prazo uma reversão, tendo em vista a revisão para baixo no volume da

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.

próxima safra e o aumento nas exportações. Quanto ao **leite integral** e a **manteiga**, as consecutivas quedas na cotação do leite *in natura* durante todo o ano de 2025 têm provocado recuos nos preços dos seus derivados.³

As previsões divulgadas no relatório anterior se concretizaram em sua grande maioria. A principal projeção, de que haveria alta no valor da cesta básica em Varginha no início de janeiro, tornou-se realidade. Além disso, a entressafra de alguns produtos, como os hortifrutigranjeiros, contribuiu diretamente para o resultado apurado.

Para o início de fevereiro, as perspectivas apontam para uma estabilidade ou mesmo recuo no índice, caso se confirme a intensificação das colheitas do tomate e batata e também a estabilidade nos valores de produtos importantes como arroz, feijão carioquinha, leite integral e carne bovina.

Varginha, 05 de janeiro de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc
DEPARTAMENTO DE PESQUISA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS
GRUPO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SUL DE MINAS GERAIS (GEESUL)

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (Unis e GEESUL)
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis e Cefet-MG)
Helena Costa Lima (Unis)